

**A desobediência de Jonas quando o Senhor ordenou que fosse a Nínive e fugiu para Társis, suas consequências por ter desobedecido uma ordem direta de Deus.**

**Dramatização do relato bíblico, que é contado no livro que leva o nome do personagem principal.**

## Adaptação de Nan Breves

CENA 1 - (MÚSICA - Foco em Jonas no centro do palco ouvindo ao Senhor)

NARRAÇÃO - Veio a palavra do Senhor a Jonas, filho de Amitai, dizendo: Levanta-te, vai a grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até mim. Mas Jonas levantou-se a fim de fugir (Levanta-se e foge) para Társis.

JONAS - Vou descer até Jope e lá encontrarei um navio que me levará até Társis.

NARRAÇÃO - Pagou a sua passagem, e embarcou nele, a fim de ir com eles para Társis, para longe da presença do Senhor. (No meio do palco alguns marinheiros e tripulantes) Mas o Senhor mandou ao mar um grande vento (Som de vento) e se fez no mar uma grande tempestade, (Som de tempestade) de modo que o navio estava a ponto de se despedaçar. (Enquanto se narra, os atores vão demonstrando através da expressão corporal) Então temeram os marinheiros, e clamava cada um ao seu deus, e lançaram ao mar a carga do navio (Som de mar), para o aliviarem do seu peso. Jonas, porém, descera ao porão, onde se deitou e dormia um profundo sono.

MESTRE DO NAVIO - O que faz aquele homem dormindo no porão, como podes dormir? Levanta-te e invoca o teu deus! Talvez assim ele se lembre de nós para que não pereçamos.

NARRAÇÃO - E lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

MESTRE DO NAVIO - Declara-nos tu agora, por que nos sobreveio este mal. Que ocupação é a tua? Donde vens? Qual é a tua terra? De que povo és?

JONAS - Eu sou hebreu, e temo ao Senhor, o Deus do céu, que fez o mar e a terra.

NARRAÇÃO - Então os homens se encheram de grande temor. Pois sabiam que fugia da presença do Senhor, porque lhes tinha contado.

TRIPULANTE - O que é isto que fizeste?

MESTRE DO NAVIO - Que te faremos nós, para que o mar se acalme?

JONAS - Levantai-me, e lançai-me ao mar, e o mar se aquietará. Eu sei que por minha causa vos sobreveio esta grande tempestade.

MESTRE DO NAVIO - Vamos remar e tentar chegar até a terra.

NARRAÇÃO - Entretanto os homens remavam, esforçando-se por alcançar a terra. Mas não podiam, porque o mar se ia embravecendo cada vez mais contra eles.

TRIPULANTE 2 - Ó Senhor, nós te rogamos, não nos deixes perecer por causa da vida deste homem, e não ponhas sobre nós sangue inocente, porque tu, Senhor, fizeste como te aprouve.

NARRAÇÃO - Então levantaram a Jonas, e o lançaram ao mar, e cessou o mar e a sua fúria. A tripulação agradeceu ao Senhor por grande bonança. (MÚSICA)

CENA 2 - (Foco em Jonas dentro de um grande peixe)

NARRAÇÃO - Jonas foi tragado por um grande peixe e ficou por 3 dias e 3 noites nas suas entranhas, e de lá orou ao Senhor.

JONAS - Na minha angustia clamei ao Senhor, e ele me respondeu. Das profundezas da sepultura gritei, e tu ouviste a minha voz. Tu me lançaste no profundo, no coração dos mares, e a corrente me cercou...

NARRAÇÃO - Jonas orou, orou e suplicou ao Senhor que o libertasse das profundezas do mar, da angustia, do sofrimento que passava por causa de sua desobediência.

JONAS - Banido estou de diante dos teus olhos; todavia tornarei a olhar para o teu santo templo. As águas me cercaram até a alma, o abismo me rodeou, e as algas se enrolaram na minha cabeça...

NARRAÇÃO – Jonas arrependido implorou ao Deus todo poderoso o seu favor, para que livrasse a sua alma daquele martírio.

JONAS – Eu desci até os fundamentos dos montes; os ferrolhos da terra. Mas tu fizeste subir a minha vida da cova, ó Senhor, meu Deus. Quando desfalecia em mim a minha alma, eu me lembrei de ti, ó Senhor, e subiu a ti a minha oração, no teu santo templo. Mas eu, com um cântico de ações de graça, oferecerei sacrifício. O que votei pagarei. Do Senhor vem a salvação.

NARRAÇÃO – E o Senhor atendeu ao clamor de seu servo e falou ao peixe, e ele vomitou a Jonas na terra.

CENA 3 – (Jonas agachado na praia ouve a voz do Senhor)

NARRAÇÃO – Veio a palavra do Senhor segunda vez a Jonas, dizendo: Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive, proclama contra ela a mensagem que eu te dou. (Levantando) Levantou Jonas, e foi a Nínive, segundo a palavra do Senhor. Nínive era uma grande cidade, de três dias de jornada. (Jonas chegando em Nínive o povo o cerca para ouvir)

JONAS – Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida.

NARRAÇÃO – Os ninivitas creram em Deus. Proclamaram um jejum, e vestiram-se de pano de saco, desde o maior até o menor. Quando a notícia chegou ao rei de Nínive, levantou-se ele do seu trono, tirou de si as suas vestes reais, cobriu-se de pano de saco, e assentou-se sobre cinzas.

REI – A partir de hoje que todos os homens e até os animais, não comam, e nem bebam água. Estarão todos cobertos de pano de saco, e clamarão fortemente a Deus, e se converterão, cada um do seu mau caminho, e da violência de que há nas suas mãos. Quem sabe se Deus se voltará, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos?

NARRAÇÃO – Quando Deus viu a obra deles, e como se converteram do seu mau caminho, Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria, e não o fez. Mas desgostou-se Jonas extremamente, e ficou irado. Não é assim em nossos dias, um ladrão ou assassino quando se arrepende e se converte ao Senhor, não tem a aprovação da sociedade, preferindo vê-lo morto. Essa mesma sociedade é conivente com o aborto, homossexualismo, corrupção, e muitos são consumidores de drogas. Jonas não queria que Deus salvasse o povo de Nínive por seu histórico de sangue, esse povo arrancava a pele dos adversários e os colocava para

morrer no sol, depois cortava suas cabeças e as empilhava. Viu Deus que o povo se humilhou e buscou a sua face e achou por bem preservá-los e a sua misericórdia os alcançou.

JONAS - Ó Senhor! Não foi isso o que eu disse estando ainda na minha terra? Por isso é que me apressei a fugir para Társis. Eu sabia que és Deus clemente e misericordioso, tardio em irar-se e grande em amor, e que te arrependes do mal. Agora, ó Senhor tira a minha vida, porque melhor me é morrer do que viver.

NARRAÇÃO - E Disse Deus: É razoável essa tua ira? Jonas saiu da cidade ao oriente dela. Fez uma barraca, e se assentou debaixo dela, à sombra, até ver o que aconteceria à cidade. Então o Senhor fez nascer uma aboboreira, (Aparece ao lado de Jonas) que subiu por cima de Jonas, para que fizesse sombra sobre a sua cabeça, a fim de o livrar de seu enfado, e Jonas se alegrou em extremo por causa da aboboreira. Mas Deus enviou um bicho, no dia seguinte o qual feriu a aboboreira, e esta secou. Aparecendo o sol, Deus mandou um vento calmoso oriental, e o sol feriu a cabeça de Jonas, de sorte que ele desfalecia.

JONAS - Melhor me é morrer do que viver.

NARRAÇÃO - Então Disse Deus: É razoável essa tua ira por causa da aboboreira?

JONAS - É justo que eu me enfade a ponto de desejar a morte.

NARRAÇÃO/DEUS - Tiveste compaixão da aboboreira que não te custou trabalho, a qual não fizeste crescer. Numa noite ela cresceu e numa noite pereceu. Mas em Nínive há mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem discernir entre a mão direita e a esquerda, e também muito gado. Não hei de eu ter compaixão dessa grande cidade? (MÚSICA AUMENTA)

NARRAÇÃO - “Por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará”. Estamos vivendo a falta de amor, o individualismo, a soberba, a ganância, onde os bens materiais são mais importantes que as vidas, onde o dinheiro predomina e eleva pessoas sem caráter, afeição e sem amor. Jesus está voltando! Creia na sua promessa e viva pra Ele, a vida de quem é fiel é de luta, mas Deus o prova e depois o aprova, Deus é amoroso, é Pai e o Pai nunca desampara seu filho, nunca seja desobediente porque não há derrota para o servo fiel, seja fiel, e viva com Ele até o dia da sua vinda gloriosa.

FIM

Direitos Reservados@

Escrito por Nan Breves em Setúbal - Portugal - nos dias 03 e 04 de Dezembro de 2009

Apoio: Bibliaworldnet

## **NAN BREVES**

**Autores:**

Nan Breves

**Diversos:**

Velhas